

AMBIENTE

Moradores da Amazônia rejeitam soja na região

Lideranças entrevistadas temem a expansão dessa cultura e preferem explorar a floresta

SANDRA SATO

BRASÍLIA – A população da Amazônia quer usar a floresta como vetor de desenvolvimento econômico e rejeita a expansão da cultura da soja na região. É o que revela pesquisa do WWF (Fundo Mundial para a Natureza) e do Instituto de Estudos da Religião (Iser), que entrevistaram 2.049 moradores do Acre, Rondônia e Pará. A pesquisa também ouviu 90 lideranças da Amazônia que, em sua maioria, defende a revisão do programa federal Avança Brasil.

Segundo cientistas, ambientalistas e representantes de movimentos sociais ouvidos na pesquisa, o eixo do Avança Brasil é aumentar a exportação de produtos brasileiros, principalmente a soja. “Essa cultura, na opinião das lideranças, deve limitar-se a áreas já desmatadas”, diz a coordenadora de pesquisas do Iser, Samyra Crespo.

“É interessante verificar que tanto as elites como a popula-

ção em geral desejam um modelo de desenvolvimento diferente do que aí está”, comentou o secretário-geral do WWF no Brasil, Garo Batmanian. A prioridade número um da região é preservar a floresta (34,2%). Mas a população também quer a construção de estradas (27,8%), o desenvolvimento da agricultura (17,8%) e a exploração do turismo ecológico (13,1%).

A maioria dos amazônidas (79%) não conhece o termo desenvolvimento sustentável, difundido entre ambientalistas e meios de comunicação, mas identifica a tradução: fazer a economia crescer sem destruir o meio ambiente.

O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) considerou os resultados da pesquisa positivos, mas gostaria de saber até que ponto a declaração dos entrevistados refletirá no cotidiano da população e na escolha de candidatos afinados com a defesa do meio ambiente, nas próximas eleições. Já o deputado Luciano Pizzatto (PFL-PR) consi-

derou a pesquisa um indicador para os projetos de lei que devem ser apresentados no Congresso. Pizzatto diz que se deve apressar a aprovação de uma lei que regulamente a exploração da caça e pesca na Amazônia uma vez que 59,6% dos entrevistados concordam que a caça faz parte da cultura alimentar da região e não prejudica o meio ambiente.

O relatório da pesquisa foi apresentado ontem durante sessão da Comissão de

Defesa do Consumidor e Meio Ambiente, que contou com a participação de parlamentares alemães.

ESTUDO OUVIU 90 FORMADORES DE OPINIÃO

Defesa do Consumidor e Meio Ambiente, que contou com a participação de parlamentares alemães.

INSTITUTO
DOCUMENTAÇÃO

ACQUAVITALE
DESPP (General)

Fonte

Data 7/6/2001 Pg. A13

Class. 439